

Genotipagem do HPV e o rastreamento do câncer cervical



O câncer do colo do útero é a principal causa de morte entre mulheres no Brasil. Apesar de ser altamente evitável, a doença mata **35,7 mil** mulheres a cada ano nas Américas. A taxa de mortalidade é três vezes mais alta na América Latina do que na América do Norte devido às desigualdades existentes em termos de renda, gênero e acesso aos serviços de saúde.

O rastreio de lesões pré-cancerosas em mulheres, seguido de tratamento, é uma intervenção custo-efetiva para prevenção do câncer de colo do útero. Se detectado precocemente, o câncer do colo do útero pode ser tratado e curado. Sem tratamento, este tipo de câncer é quase sempre fatal.

Quem é o vilão do câncer de colo de útero?

- O HPV é o principal agente etiológico associado ao câncer de colo de útero. É um grupo de vírus muito comum no mundo.
- Existem mais de 100 tipos de HPV, dos quais pelo menos 14 são cancerígenos, também conhecidos como tipos de alto risco.
- O HPV é transmitido principalmente por contato sexual. A maioria das pessoas é infectada logo após o início da atividade sexual.
- O câncer do colo do útero é causado por infecção sexualmente adquirida com certos tipos de HPV.
- Dois tipos de HPV 16 e 18 causam 70% dos cânceres do colo do útero e lesões pré-cancerosas. Também há evidências científicas que relacionam o HPV com cânceres do ânus, vulva, vagina, pênis e orofaringe.
- O câncer do colo do útero é o segundo tipo de câncer mais frequente em mulheres que vivem em regiões menos desenvolvidas do mundo. Em 2018, foram 570 mil novos casos.
- Em 2018, aproximadamente 311 mil mulheres morreram de câncer do colo do útero.



Em 2012, 8 milhões de mulheres não realizaram o rastreio para câncer de colo de útero nos últimos cinco anos e estima-se que devido a pandemia esse número aumentou.

Fonte: CDC - Centers for Disease Control and Prevention



Oito a cada 10 mulheres têm contato com HPV pelo menos uma vez na vida.

Células Normais cervicais

Infecções por HPV

Lesões pré-cancerosas

Câncer de colo do útero

Genotipagem do HPV e o rastreamento do câncer cervical

Genotipagem estendida e o Argos

O Argos oferece a genotipagem estendida do HPV através da tecnologia de PCR em tempo real.



Porque é importante

Através da genotipagem estendida do HPV é possível obter o resultado individual do tipo de HPV, obtendo um teste mais completo, preciso e ideal para o acompanhamento de infecções do HPV.

Melhor para o paciente

O teste de genotipagem de HPV de Baixo e Alto risco, identifica individualmente **28 tipos de HPV** e é uma ferramenta importante para o melhor diagnóstico e seguimento do seu paciente.

19 tipos de HPV de alto risco

(HPV 16, 18, 26, 31, 33, 35, 39,
45, 51, 52, 53, 56, 58, 59, 66, 68,
69, 73, 82)

9 tipos de HPV de baixo risco

(HPV 11, 40, 42, 43, 44,
54, 6, 61, 70)